

EDITORIAL

Abrimos este número da Extramuros com duas notícias há muito aguardadas. A primeira diz respeito à posse adiada por três anos de nosso reitor, Prof. Dr. Telio Nobre Leite, e de nossa vice-reitora, Profa. Dra. Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, legitimamente eleitos em 2020. O adiamento se deveu a uma ação judicial que pôs em dúvida a idoneidade do processo eleitoral na formação da lista tríplice, arrastando-se por quase três anos. Superada a questão judicial, a nomeação do reitor eleito foi publicada no DOU em 06 de abril e a posse aconteceu em 26 de abril de 2023. Desejamos ao Reitor e à Vice-reitora, eleitos com maioria absoluta dos votos, excelentes quatro anos de mandato. A segunda refere-se ao resultado do Qualis-Capes do quadriênio 2017-2020, no qual a revista atingiu a classificação B3 nas seguintes áreas: Biodiversidade, Ciências Agrárias I, Ciências Ambientais, Educação, Educação Física, Enfermagem, Engenharias III, Ensino, Interdisciplinar, Matemática/Probabilidade e Estatística, Psicologia, Química, Saúde Coletiva e Sociologia.

A revista foi criada em 2013, a partir do pedido da Profa. Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira (então pró-reitora de extensão) a este editor, que coordenou os trabalhos no quadriênio 2013-2016 (retornando à chefia editorial em maio de 2022), no qual a revista obteve sua primeira classificação: B4 em Educação Física, Enfermagem, Ensino, Interdisciplinar, Odontologia e Psicologia, e B5 em Ciências Agrárias I, Materiais e Sociologia.

A importância do Qualis reside especialmente no fato de que os autores e as autoras que publicam na revista estão vinculados/as a programas de pós-graduação e declaram anualmente na época da coleta Capes a produção aprovada e publicada pela Extramuros. Esse conjunto de textos informado no Qualis Periódicos faz parte dos critérios para avaliar a produção científica dos PPGs (intenção principal do Qualis) e auxilia na classificação das revistas, reconhecendo o atendimento aos critérios da comissão de avaliação. Com a atribuição do Qualis, a comunidade científica reconhece, visibiliza e valoriza as revistas, mantendo o circuito da produção bibliográfica ativo e dinâmico.

Este número reúne textos enviados à revista no período de 2020 a 2022. Iniciando a seção **Artigos**, em “O PROJETO DE EXTENSÃO FEIRAS DE CIÊNCIAS DA UFG/RC: UMA AÇÃO BASEADA NA ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO”, Leonardo Oliveira Costa, Gabriel Stéfano de Oliveira Marques, Fernanda Welter Adams e Simara Maria Tavares Nunes avaliaram o papel das Feiras de Ciências realizadas tradicionalmente na Universidade Federal de Catalão (UFCAT) na contribuição para a articulação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Os autores coletaram dados através de questionários entre os monitores do evento, que eram licenciandos, e chegaram à conclusão de que o projeto de extensão avaliado auxilia na formação de profissionais com uma visão mais reflexiva sobre a prática docente, possibilitando um contato prático com a Educação Básica ainda na formação.

Em “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR UMA WEBCONFERÊNCIA SOBRE REDUACIONISMO E EMERGENTISMO”, de Rodrigo de Siqueira Bicudo, Luis Guilherme Fernandes Pereira e Ricardo Roberto Plaza Teixeira, os autores apresentam uma investigação acerca de uma webconferência sobre reducionismo e emergentismo, apresentada pelo físico Jenner Barretto Bastos Filho em 26 de outubro de 2021. Após a análise de dados obtidos com questionários e dados estatísticos, os autores concluem que o debate em torno do reducionismo

e do emergentismo apresenta um grande potencial para ser utilizado em atividades educacionais.

O texto “ENGENHARIA REVERSA: CULTIVANDO O INTERESSE NO ÂMBITO AUTOMOTIVO”, de autoria de Matheus de Souza Nascimento, José Bismark de Medeiros e Alan Christie da Silva Dantas, avaliou as ações do projeto “Baajatinga Baja SAE da UNIVASF” (Universidade Federal do Vale do São Francisco), cujo propósito é desenvolver um protótipo veicular *off-road*, utilizando-se dos conhecimentos dos cursos de engenharia, no despertar do interesse de alunos da educação básica em áreas relacionadas às ciências e à tecnologia. O projeto foi desenvolvido através de palestras expositivas e visitas técnicas conduzidas ao laboratório da equipe executora. Os autores concluem que as ações lograram alcançar o enriquecimento intelectual do público-alvo e proporcionar a alunos de escolas públicas e particulares da região o acesso a instalações de engenharia na UNIVASF, instigando o público com a utilização de conceitos e operações tidas como essenciais para um profissional de engenharia.

Já em “PERCEPÇÕES DISCENTES SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA”, Larissa Cavalcanti de Albuquerque apresenta uma incursão histórica sobre o Movimento de Córdoba, iniciado em 1918 na Argentina como um movimento de emancipação estudantil, e sua importância para a juventude estudantil brasileira durante a Ditadura Militar. Nesse contexto, a autora lançou mão de observação, pesquisa documental, bibliográfica e entrevistas semiestruturadas para avaliar a importância da extensão universitária em um público de estudantes residentes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Como resultados, a autora observa que o Movimento de Córdoba teve impactos positivos no Brasil, com suas pautas influenciando a luta dos movimentos sociais e estudantis por uma universidade mais aberta e plural.

Em “PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS ATENDIDOS PELO SAMU NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TO NO ANO DE 2019”, Ana Caroliny Nunes Vanderley, Marillia Gabriella Cajueiro Rocha e Débora Regina Madruga de Vargas analisaram o perfil epidemiológico dos pacientes com Diabetes Mellitus no município de Araguaína, Tocantins. As autoras realizaram uma pesquisa bibliográfica e também estudos exploratórios de campo. Como resultados, as autoras constataram que o gênero feminino teve maior evidência nos atendimentos da doença estudada, especialmente mulheres idosas. O texto conclui que a enfermagem é uma abordagem fundamental no processo de educação em saúde, que tem o potencial de reduzir o acionamento de atendimentos médicos de urgência diante de complicações.

O manuscrito “A GESTAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM GESTANTES CADASTRADAS EM UMA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO OESTE BAIANO”, de autoria de Tárzia Thyele Araújo Malheiros e Ana Luiza de Araújo Dias, objetivou analisar a percepção de mulheres gestantes sobre o processo da gestação através de uma análise qualitativa por meio de um questionário aplicado de forma remota. As autoras verificaram ampla variedade de vivências entre as mulheres entrevistadas, evidenciando suas dificuldades, mudanças, sentimentos e expectativas

Por fim, fechando a seção, “AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AMBIENTAL E HUMANA: A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE ATIVIDADES REMOTAS”, de Sâmí Edla Ribeiro Grangeiro, Mávani Lima Santos, Larissa Araújo Rolim e René Geraldo Cordeiro Silva Junior, apresenta as ações desenvolvidas através do projeto “Ações Educativas em Saúde Ambiental e Humana”, que exibiu, inicialmente na plataforma de vídeos *online* YouTube, vídeos lúdicos com temas sobre educação ambiental e saúde única para alunos do ensino fundamental I. Os autores verificaram a dificuldade de acesso a esses vídeos e migraram, então, para a rede social Instagram, assim verificando um aumento no engajamento através de uma ferramenta que facilitou o ensino e aprendizado.

Iniciando a seção **Relatos**, o texto “EXTENSÃO TECNOLÓGICA EM TEMPO DE COVID-19: UM RELATO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DO IF BAIANO CAMPUS SERRINHA”, de autoria de Leandro dos Santos Damasceno, Mariana Eloy dos Reis e Erasto Viana Silva Gama, apresenta as experiências obtidas com práticas de extensão tecnológica desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Serrinha, durante o período de suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia de covid-19. Quatro diferentes projetos extensionistas foram avaliados, e os autores destacaram essas ações trazem benefícios à comunidade acadêmica e externa por abordarem temas relacionados à agroecologia, educação inclusiva, informação, ludicidade, diferentes formas de expressões artísticas e dicas e orientações sobre como lidar com o período de pandemia.

Já em “GESTÃO E EMPREENDEDORISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UNIDADES PRODUTIVAS NO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO”, Francicleide Santos de Oliveira apresenta a experiência obtida com encontros formativos e de capacitação envolvendo participantes do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural nos municípios de Curaçá, Uauá e Juazeiro, no Território Sertão do São Francisco, semiárido da Bahia. A proposta do programa é promover práticas de gestão, planejamento e empreendedorismo rural nas unidades produtivas. A autora lançou mão de ferramentas como Ciclo de PDCA e a Matriz SWOT, constatando que o acesso a ferramentas de gestão e sua aplicação são capazes de prover subsídios para agricultores familiares, levando-os a desempenhar atividades da agricultura familiar com eficiência e autonomia social e econômica.

No trabalho “EXAME PAPANICOLAU EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE”, Thaysa Maria Vieira Justino, Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa, Aminie Falcão Ribeiro, Michelle Christini Araújo Vieira e Margaret Olinda de Souza Carvalho e Lira descrevem a vivência de extensionistas de Enfermagem durante ações de rastreio, prevenção e controle do Câncer do Colo de Útero através da coleta de material para o exame de Papanicolau na Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE. As autoras entrevistaram cinco mulheres, que receberam consultas e exames ginecológicos. Como resultados, as autoras verificaram que a maior parte das entrevistadas correspondia a mulheres jovens, todas autodeclaradas pardas e com ensino fundamental incompleto. Com relação aos exames realizados, sempre que havia alterações, as pacientes eram encaminhadas à Unidade Básica de Saúde de referência para tratamento e acompanhamento. As autoras verificaram que há precariedade na unidade prisional, o que interfere na saúde física e mental das pessoas e potencializa sintomas.

O relato “A REVISTA CIENTÍFICA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE ACADÊMICO”, de autoria de João Paulo Rodrigues Tavares, Camilla Kelly Rodrigues dos Santos e Ramon Missias-Moreira, apresenta as experiências extensionistas obtidas com a Revista Extramuros durante o período de um ano entre abril de 2019 e 2020. Os autores apresentam um relato de experiência de cunho qualitativo e descritivo, buscando apresentar as atividades realizadas pelos alunos extensionistas que participaram do corpo editorial da revista à época, observando que houve uma expansão no alcance do periódico, tanto nacional quanto internacionalmente. Além disso, houve uma evolução no Qualis da revista ainda nos primeiros meses do projeto. Os autores concluem que a experiência foi positiva e agregadora para os alunos envolvidos e que tal bagagem é de imprescindível importância para a formação acadêmica.

Por fim, “GRUPO DE APOIO AOS PORTADORES DE HEMOFILIA: O QUE MUDOU APÓS A PANDEMIA DA COVID-19?”, de Natãias Macson da Silva, Lara Candice Costa de Moraes Leonez e Allyssandra Maria Lima Rodrigues Maia, aborda a assistência à saúde das pessoas que vivem com a hemofilia através das atividades do projeto de extensão “Grupo de Apoio aos Portadores de Hemofilia” na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O público-alvo da pesquisa foram indivíduos hemofílicos e familiares, procedentes de Mossoró/RN e outros municípios da Mesorregião Oeste Potiguar, RN. O grupo organizou reuniões e campanhas para promover práticas semanais de conscientização e educação em saúde. Os autores avaliam que as ações do grupo romperam paradigmas e preconceitos sobre a hemofilia e contribuíram para a manutenção da qualidade de vida e do bem-estar físico e mental dos participantes.

Desejamos a todas as pessoas interessadas em extensão uma boa leitura!

Prof. Dr. Fulvio Torres Flores
Editor-chefe
Professor do Colegiado de Artes Visuais

Vladimir de Sales Nunes
Estagiário
Discente do curso de Ciências Biológicas da Univasf